

## **Histórias Migratórias: Relatos de Migração Internacional em São José dos Campos e o cotidiano de imigrantes na cidade<sup>1</sup>**

Bárbara Liz SILVA<sup>2</sup>

Elizabeth Mayumy KOBAYASHI<sup>3</sup>

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

### **RESUMO**

O presente resumo apresenta o projeto de conclusão de curso que tem como objetivo a produção de um livro-reportagem que relate a respeito da visão do imigrante sobre sua vivência e a realização de atividades cotidianas na cidade de São José dos Campos (SP), e que aponte o motivo pelo qual optaram por permanecer para residir, trabalhar ou viverem próximos do município, situado na região metropolitana do Vale do Paraíba. A decisão da elaboração do livro-reportagem foi tomada após a busca por materiais que contassem a versão dos imigrante sobre sua participação e presença na cidade, o que apresentou um problema a ser solucionado com a criação de um material que levantasse essa visão através de relatos feitos pelos estrangeiros. Para tal a metodologia utilizada para o embasamento do produto foi a pesquisa bibliográfica, a exploratória, e a realização de entrevistas com algumas personagens mapeadas e definidas por serem imigrantes e realizarem algum tipo de atividades na cidade de São José dos Campos. Para desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica que teve como base o Atlas Temático: Observatório das Migrações no estado de São Paulo de 2020, realizado pelo Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Segundo o Atlas Temático, São José dos Campos é a quinta cidade do estado de São Paulo que mais recebe imigrantes, com 7.571 estrangeiros registrados na cidade entre os anos de 2000 e 2019 (BAENINGER, 2020), o que motivou a pesquisa

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 7º período do curso de Jornalismo da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), e-mail: barbaraliz2001@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do projeto. Doutora em História das Ciências e da Saúde (Casa de Oswaldo Cruz - COC/Fiocruz), Mestre em Política e Científica e Tecnológica (Unicamp). Professora e pesquisadora na Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade do Vale do Paraíba e do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional na mesma universidade. email: betekobayashi@yahoo.com.br.

sobre o fenômeno no município e na região como um todo, já que a região administrativa de São José dos Campos, composta por 39 cidades, é uma das avaliadas pelo estudo, assim como a região Metropolitana do Vale do Paraíba (RMVale), dentro da macrometrópole paulista. Para compreender ainda o histórico do município e como ele conquistou esse marco, quais seus diferenciais e porque a cidade se apresenta como um polo tecnológico de relevância e como a 9ª colocada no ranking de cidades do estado de São Paulo com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) Verde em 2021, segundo o Núcleo de Estudos das Cidades (NEC), também foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o local. Para compreensão dos estudos envolvendo os fluxos migratórios, também foi feita pesquisa bibliográfica em cima do conceito de migração e imigração, que tratam respectivamente da movimentação de pessoas seja em amplo ou pequeno espaço, e da entrada em de estrangeiros em países diferentes do de origem. Foram observadas as diferentes motivações históricas que trouxeram imigrantes ao Brasil, como a oportunidade de trabalho, refúgio, mudança e qualidade de vida, entre outros, a fim de criar um parâmetro com as histórias relatadas pelos entrevistados, contextualizando com as diferenças culturais e étnicas de cada um, conceitos tais, que se apresentam entrelaçados (SEYFERTH, 2011). Ainda para a escolha do tipo de produto a ser elaborado, foi feita a pesquisa bibliográfica para a conceitualização do livro-reportagem, que se apresenta como um modelo de publicação ainda vigente e que se diferencia da escrita de hard news dentro do campo jornalístico (ROCHA, 2013). Para a continuidade da metodologia de pesquisa, foi realizada também uma pesquisa exploratória através de um formulário divulgado online para moradores e/ou naturais de São José dos Campos ou cidades do Vale do Paraíba, para analisar quanto a convivência com imigrantes impacta em seu dia a dia, e qual sua visão sobre a presença imigrante na cidade e na região. Como resultado até a entrega deste resumo, cerca de 58% dos entrevistados apresentaram que conheciam e/ou conviviam com imigrantes em seu dia a dia na cidade e região, e possuíam interesse na leitura de um material impresso com base jornalística. Para a obtenção dos relatos de estrangeiros que tem alguma familiaridade com o município, participaram das entrevistas, imigrantes de três diferentes nacionalidades, que residem, trabalham e/ou realizam alguma atividade cotidiana em São José dos Campos. Cada personagem apresenta um histórico diferente com a cidade, conforme sua experiência pessoal, e por suas chegadas no município terem ocorrido em épocas diversas, e por

diferentes motivações. Por ordem cronológica de sua chegada na cidade, o senhor Yoichi Kurotaki será o primeiro apresentado no livro-reportagem. O aposentado de 83 anos, é imigrante japonês e veio para o Brasil em busca de trabalho, aos 20 anos. Após quatro anos trabalhando com agricultura em Suzano, ele foi para São José dos Campos onde integrou a fábrica da tecelagem Kanebo, indústria reconhecida na história da cidade. Ludmila Saharovsky, escritora, cronista e poeta e residente na cidade de Jacareí, vizinha do município de São José dos Campos, desde 1965, é filha de pais russos e nascida na em um campo de refugiados de guerra na Áustria. Aos dez anos veio com a família para o Brasil e, já adulta, começou a escrever para jornais e revistas, incluindo a Saviver, de São José dos Campos e o jornal O Vale. Por fim, o representante da família Guerra, Tomás Andreas de 20 anos, é imigrante colombiano, e veio com a mãe e o irmão para residirem em São José dos Campos por indicação de conhecidos, após terem chegado à capital paulista em 2018, e buscarem por uma melhor qualidade de vida. Os três imigrantes entrevistados apontam suas visões sobre a cidade e a região valeparaibana, contribuindo com sua relação com as diferentes áreas de atuação no dia a dia e em sua relação interpessoal com os nativos da região, comentando ainda sobre as principais dificuldades de ser imigrante e que papel acreditam ter em uma sociedade que não a sua natal. A produção da peça jornalística tem como objetivo relatar com uma introdução sobre o tema, a respeito do histórico e o impacto da imigração na cidade, e em cada capítulo apresentar as experiências descritas nas entrevistas, a fim de informar o público sobre. O livro-reportagem em construção, busca ainda contribuir socialmente ao realizar a comparação dos dados encontrados no estudo, com os relatos dos imigrantes entrevistados, para compreender qual a posição da cidade e da região do Vale para os estrangeiros que exercem alguma função ou que escolhem construir uma vida no município, e o que implica e influencia nessas escolhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Migração; Imigrantes; São José dos Campos; Livro-reportagem;

## **REFERÊNCIAS**

BAENINGER, Rosana et al. (Ed.). **Atlas temático:** Observatório das Migrações em São Paulo. Migrações internacionais. Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO) - UNICAMP, 2017.

BAENINGER, R. et al. Atlas do Observatório das Migrações em São Paulo-Migração Refugiada. 2020.

ROCHA, Paula Melani; XAVIER, Cintia. O livro-reportagem e suas especificidades no campo jornalístico. **RuMoRes**, v. 7, n. 14, p. 138-157, 2013.

SEYFERTH, Giralda. A dimensão cultural da imigração. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 26, n. 77, p. 47-62, 2011.